

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Liana Machado Moreira Lucina

**PARÂMETROS ESTÉTICOS DO SORRISO
COM IMPACTO PERIODONTAL**

Juiz de Fora

2025

Liana Machado Moreira Lucina

**PARÂMETROS ESTÉTICOS DO SORRISO
COM IMPACTO PERIODONTAL**

Monografia apresentada à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Prof. Dr. Evandro de Toledo Lourenço Júnior

Co-orientadora: Profa. Dra. Aneliese Holetz de Toledo Lourenço

Juiz de Fora

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Machado Moreira Lucina, Liana.

Parâmetros estéticos do sorriso com impacto periodontal / Liana Machado Moreira Lucina. -- 2025.

35 p.

Orientador: Evandro de Toledo Lourenço Junior

Coorientadora: Aneliese Holetz de Toledo Lourenço

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Odontologia, 2025.

1. Odontologia Estética. 2. Periodontia. 3. Estética do Sorriso. I. de Toledo Lourenço Junior, Evandro, orient. II. Holetz de Toledo Lourenço, Aneliese, coorient. III. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
REITORIA – FACODONTO – Coordenação do Curso de Odontologia

Liana Machado Moreira Lucina

Parâmetros estéticos do sorriso com impacto periodontal

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Aprovado em 18 de fevereiro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Evandro de Toledo Lourenço Júnior
Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª. Drª. Aneliese Höletz de Toledo Lourenço
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Me. Arnaud Alves Bezerra Júnior
Universidade Federal de Juiz de Fora

Liana Machado Moreira Lucina

**PARÂMETROS ESTÉTICOS DO SORRISO
COM IMPACTO PERIODONTAL**

Monografia apresentada à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Aprovada em _____, pela Banca Examinadora composta por:

Prof. Dr. Evandro de Toledo Lourenço Júnior - Orientador

Professor Associado, Doutor do Departamento de Clínica Odontológica

Prof. Dr. Aneliese Holetz de Toledo Lourenço - Coorientadora

Professora Titular, Doutora do Departamento de Clínica Odontológica

Me. Arnaud Alves Bezerra Junior - Membro da Banca

Odontólogo da Faculdade de Odontologia

DEDICATÓRIA

**Vó Ni, por vezes meus pés vacilaram,
mas hoje, com eles firmes,
afirmo que a exaustão não me venceu.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me capacitar, guiar e iluminar para chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais, Alina Machado Moreira e Beraldo Lucina, que sempre venceram todas as barreiras ao meu lado, que me protegeram, incentivaram e fizeram além do alcance para que essa formação acadêmica fosse possível.

Agradeço ao meu irmão, Caio Machado Moreira Lucina, que sempre teve a certeza de que eu chegaria até aqui e nunca me deixou duvidar.

Agradeço à minha avó, Nilce Augusta Machado Alfenas (in memorian), que sempre se orgulhou de todos os meus passos e nunca deixou faltar oração, carinho, amor e as mais belas homenagens. Deixo aqui um de seus poemas que fortaleceu a minha caminhada e me enche de amor.

RUMO À FACULDADE

No término do Ensino Médio

Poetizei o momento

Antevendo algo mais

Muito além daquele evento.

"Havia uma pedra no meio do caminho"

Um vestibular

Era preciso enfrentar

Com garra e determinação

Longas horas de estudo

Cansaço, inquietação.

Hoje barreira vencida
Liana abriu seu caminho
Em busca de realização.
Odontologia é sua opção
Ver sorrisos bonitos
Uma grande aspiração.
E lá vai ela, a caloura
Rumo à UFJF.
Vai firme, consciente
Sabe o que quer
Vai em frente.
No céu o bisavô bate palma
"Será como fui
Com muito mais competência
Atualizada e precisa
Colocando-se à serviço da vida".
Liana caloura,
Liana dentista,
Liana doutora.
Para a avó,
Que gosta de poetizar

Será sempre

A menina batalhadora

Que com fé e destemor

Corre atrás de seu sonho

A menina vencedora.

Parabéns, minha menina

Parabéns, pelo esforço

Parabéns pela vitória

Vá perseguir o seu sonho

Que Deus cobrirá de glória.

Agradeço aos meus amigos que sempre estão ao meu lado para me apoiar e comemorar as minhas vitórias.

Agradeço aos meus pacientes que confiaram em mim como estudante e futura profissional. Cada atendimento foi um privilégio valioso e todas as histórias, desafios e sorrisos me ensinaram e motivaram a oferecer o melhor cuidado possível, me fazendo crescer como pessoa e profissional de maneira única.

Agradeço à Professora Doutora Aneliese Holetz de Toledo Lourenço e ao Professor Doutor Evandro de Toledo Lourenço Júnior por todos os saberes compartilhados e toda a orientação cuidadosa. Obrigada por fazerem parte dessa minha jornada em busca do conhecimento! Sempre farão parte da profissional que tenho me tornado!

LUCINA, L. M. M. **Parâmetros estéticos do sorriso com impacto periodontal.**, 2023. 35f. Monografia (Curso de Graduação em Odontologia) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.

RESUMO

A Estética, como ramo da Filosofia, busca compreender o que torna algo belo e questiona porque a aparência de certas coisas nos agrada ao ponto de as considerarmos belas. A Odontologia estética é uma área que tem como objetivo principal promover a harmonia e a funcionalidade do sorriso, combinando saúde bucal com estética. Por meio de abordagens personalizadas, o profissional da Odontologia transforma não apenas o sorriso, mas também a autoconfiança e a qualidade de vida do indivíduo atendido. Este trabalho apresenta os parâmetros estéticos do sorriso com impacto periodontal, ressaltando aspectos que possam nortear o profissional na condução do tratamento periodontal. Destacam-se os aspectos estéticos do sorriso, explorando a anatomia gengival, as proporções dentárias ideais e os fatores que influenciam a estética bucal. Cada elemento estético é abordado e ilustrado com imagens ao longo do texto, sendo o tema organizado no formato de publicação científica.

Palavras-chave: Odontologia Estética, Periodontia, Estética do Sorriso

LUCINA, L. M. M. **Aesthetic parameters of the smile with periodontal impact.**, 2023. 35f. Monografia (Curso de Graduação em Odontologia) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.

ABSTRACT

Aesthetics, as a branch of Philosophy, seeks to understand what makes something beautiful and questions why we are pleased with the appearance of certain things to the point that we consider them beautiful. Aesthetic Dentistry is a field whose main objective is to promote harmony and functionality of the smile, combining oral health with aesthetics. Through personalized approaches, the dentistry professional transforms not only the smile, but also the self-confidence and quality of life of the individual treated. This work presents the aesthetic parameters of the smile with periodontal impact, highlighting aspects that can guide the professional in conducting periodontal treatment. The aesthetic aspects of the smile are highlighted, exploring the gingival anatomy, ideal dental proportions and the factors that influence oral aesthetics. Each aesthetic element is addressed and illustrated with images throughout the text, with the theme being organized in the format of a scientific publication.

Keywords: Esthetics, Dental; Periodontics; Smiling

LISTA DE FIGURAS

Figura	Página
Figura 1 - As seis linhas horizontais do sorriso	17
Figura 2 - Pontos da linha média facial	18
Figura 3 - Linha média dentária	18
Figura 4 - Corredor bucal estreito (A), médio (B) e largo (C)	19
Figura 5 - Sorriso máximo até 3 mm	20
Figura 6 - Sorriso máximo > 3 mm	20
Figura 7 - Lábios em repouso de um homem (A) e de uma mulher (B)	21
Figura 8 - Proporção Áurea aplicada	21
Figura 9 - Formas básicas dos dentes	22
Figura 10 - Proporção das dimensões dos dentes anteriores superiores	24
Figura 11 - Contorno gengival e espaços interdentais	25
Figura 12 - Marcação do zênite gengival	26
Figura 13 - Ameias incisais	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 PROPOSIÇÃO	14
3 ARTIGO CIENTÍFICO	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

A Estética, como ramo da Filosofia, busca compreender o que torna algo belo. Questiona por que a aparência de certas coisas nos agrada ao ponto de as considerarmos belas e o que realmente queremos expressar ao fazer tal afirmação, com o objetivo de definir os critérios conceituais que utilizamos para julgar a aparência das coisas e não as coisas pela aparência (DOS SANTOS, 2022).

O estudo da estética como é conhecido hoje, vem da Grécia antiga, inclusive tem origem da palavra grega *aisthesis* que significa “apreensão pelos sentidos”, “percepção”, o que traduz como ela é entendida, ou seja, uma forma de conhecer ou perceber pela sensibilidade, como uma resposta emocional (BAYER, 1993).

A Odontologia estética é uma área que tem como objetivo principal promover a harmonia e a funcionalidade do sorriso, combinando saúde bucal com estética. Com os avanços tecnológicos e as técnicas inovadoras, esse campo tem se tornado cada vez mais acessível e eficaz, permitindo a correção de imperfeições dentárias e gengivais que afetam, tanto a aparência, quanto a autoestima dos pacientes.

Por meio de abordagens personalizadas, o profissional da Odontologia transforma não apenas o sorriso, mas também a autoconfiança e a qualidade de vida do indivíduo atendido.

2 PROPOSIÇÃO

Este trabalho propõe apresentar os parâmetros estéticos do sorriso com impacto periodontal, ressaltando aspectos que possam nortear o profissional na condução do tratamento periodontal. Pretende-se organizar o tema no formato de publicação científica.

3 ARTIGO CIENTÍFICO / CAPÍTULO DE LIVRO

PARÂMETROS ESTÉTICOS DO SORRISO COM IMPACTO PERIODONTAL

Introdução

A Estética, como ramo da Filosofia, busca compreender o que torna algo belo. Questiona por que a aparência de certas coisas nos agrada ao ponto de as considerarmos belas e o que realmente queremos expressar ao fazer tal afirmação, com o objetivo de definir os critérios conceituais que utilizamos para julgar a aparência das coisas e não as coisas pela aparência (DOS SANTOS, 2022).

O estudo da estética como é conhecido hoje, vem da Grécia antiga, inclusive tem origem da palavra grega *aisthesis* que significa “apreensão pelos sentidos”, “percepção”, o que traduz como ela é entendida, ou seja, uma forma de conhecer ou perceber pela sensibilidade, como uma resposta emocional (BAYER, 1993).

Para tratar da estética na Odontologia é importante citar os sistemas matemáticos da Proporção Áurea, que derivam do conceito pitagórico de que “tudo é número” e da crença de que certas relações numéricas revelam a estrutura harmoniosa do Universo. Uma dessas relações, conhecida desde a Antiguidade, é a chamada Seção Áurea. A definição de proporção no Renascimento é simples, pois visa a estabelecer a harmonia. Em relação às proporções, a harmonia é vista como um princípio estético que, por sua vez, integra a beleza essencial (PAGANI, 2003).

A estética do sorriso se tornou notória na sociedade na década de 30, quando o cinema, importante fonte de entretenimento, ganhou cores e a indústria cinematográfica passou a se preocupar com a aparência do sorriso das atrizes e atores (CONCEIÇÃO et al., 2005).

Na sociedade atual, observamos que um sorriso estético tem correspondência com a autoestima, o culto à aparência individual e é influência marcante nas relações interpessoais (CUNHA et al., 2013).

Parâmetros estéticos

Linhas do sorriso - DRED

Câmara (2010) destacou o Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED), que auxilia na abordagem da avaliação subjetiva da estética do sorriso, ajudando a visualizar os dentes ântero-superiores e fornecendo diretrizes para atingir formas e proporções. São seis as linhas características do sorriso: a linha da gengiva, a linha da base dos dentes, a linha dos contatos interdentários, a linha das bordas dos dentes, a linha do lábio superior e a linha do lábio inferior (Figura 1).

Dentre as características mencionadas, é importante destacar a linha da base dos dentes, que é a união dos pontos mais altos dos caninos e dos incisivos centrais e laterais superiores. A linha deve ter uma forma convexa em relação ao plano oclusal para ser considerada ideal. A linha das bordas dos dentes segue as margens dos dentes anteriores superiores, sendo ideal que, em pacientes jovens, as bordas incisais dos incisivos centrais fiquem abaixo das bordas dos incisivos laterais e caninos (CÂMARA, 2010).

O termo arco do sorriso é descrito como a curvatura formada pela união das bordas incisais dos dentes ântero superiores. Em um sorriso considerado estético e de aparência jovial, essa curvatura deve ser paralela à margem superior do lábio inferior (SARVER, 2001). A curvatura acentuada é característica dos sorrisos femininos, já os masculinos são mais planos. Os padrões faciais também interferem nesse quesito, os braquicéfalos possuem o arco mais plano em relação aos meso e dolicocefalos (PECK, 1992).

A linha da gengiva é formada pelas pontas das papilas gengivais entre os caninos e os incisivos laterais e centrais superiores. Não há um modelo definido para a altura das papilas (CÂMARA, 2010).

A linha dos contatos interdentários dos dentes anteriores superiores é descendente a partir do canino, com o contato entre o canino e o incisivo lateral mais alto do que o contato entre o incisivo lateral e o incisivo central. Essa linha deve manter um certo paralelismo com a linha das bordas dos dentes (CÂMARA, 2010).

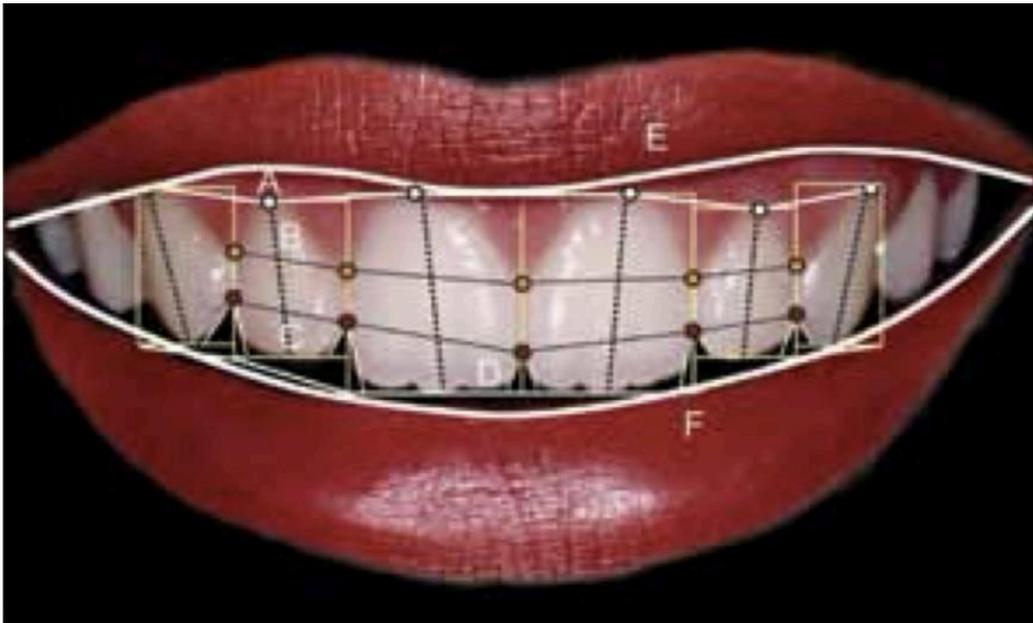


Figura 1 - Às seis linhas horizontais do sorriso: Linha cervical (A); Linha papilar (B); Linha dos pontos de contato (C); Linha incisal (D); Linha do lábio superior (E) e Linha do lábio inferior (F).

Linha média facial e dentária

A linha média facial (Figura 2) é uma referência invisível que atravessa verticalmente o centro do rosto, dividindo-o em duas metades iguais. Essa linha é estabelecida pela conexão dos seguintes pontos: o ponto médio entre as sobrancelhas e o centro do filtro do lábio superior. Enquanto isso, a linha média dentária (Figura 3) é identificada pelo ponto de contato entre os incisivos centrais superiores e inferiores. Por fim, a linha média geométrica corresponde ao centro geométrico da circunferência do arco construído e, na prática, é a linha média dentária obtida após o alinhamento e nivelamento dos dentes (SANDER, 2011).

Fonte: BRANDÃO; BRANDÃO, , 2013



Figura 2 - Pontos da linha média facial.

Fonte: BRANDÃO; BRANDÃO, 2013.



Figura 3 - Linha média dentária.

Corredor bucal

Em alguns estudos consideram os corredores bucais mínimos mais estéticos, mais joviais e mais saudáveis por apresentar maior visibilidade dos dentes.

(MOORE, 2005; PAREKH, 2006). Porém, esses resultados são contraditórios em alguns estudos que não consideram relevante a diferença entre o tamanho do corredor bucal e a estética do sorriso (RITTER, 2006; RODEN-JOHNSON *et al.*, 2005).

O tamanho do corredor bucal (Figura 4) é influenciado por alguns fatores, como a forma e largura do arco dental e a posição ântero-posterior da maxila (SARVER, 2001; MOORE, 2005). Segundo Ritter, o tamanho médio do corredor bucal é de 9,6% em relação à largura total do sorriso e de 11% segundo Maulik e Nanda (RITTER, 2006; MAULIK e NANDA, 2007).

Fonte: RODEN-JOHNSON, 2005



Figura 4 - Corredor bucal estreito (A), médio (B) e largo (C).

Sorriso máximo

A exposição dos dentes e gengivas ao sorrir é influenciada por fatores como a contração muscular, a altura do tecido mole e a condição dos dentes (AHMAD, 1998).

Ao sorrir intensamente, o paciente apresenta diferentes exposições: Em uma amplitude alta revela tanto os dentes quanto a faixa gengival, sendo considerado “Sorriso Gengival” se exceder 3 mm (Figura 6), podendo necessitar de correção (AHMAD, 1998). Em uma exposição de nível médio (Figura 5) são visíveis parte dos dentes e a gengiva interproximal (FEIGENBAUM, 1991). Em um sorriso de amplitude baixa, apenas o terço incisal dos dentes é aparente no máximo sorriso (GARBER; SALAMA, 1996).

Fonte: GARBER; SALAMA, 1996



Figura 5 - Exemplos de sorriso máximo com exposições de até 3 mm.

Fonte: GARBER; SALAMA, 1996



Figura 6 - Exemplos de sorriso gengival com exposições maiores que 3 mm.

Repouso

Analisando os lábios em repouso, 2 a 4,5mm, aproximadamente, dos incisivos superiores são expostos nas mulheres e de 1 a 3mm nos homens (Figura 7). Essa característica se relaciona com a jovialidade do sorriso, pois ao longo da vida espera-se a diminuição dessa medida, que acontece pelo alongamento do lábio superior com o envelhecimento dos tecidos relacionados (DESAL, 2009; PECK S, 1992).

Fonte: GARBER; SALAMA, 1996

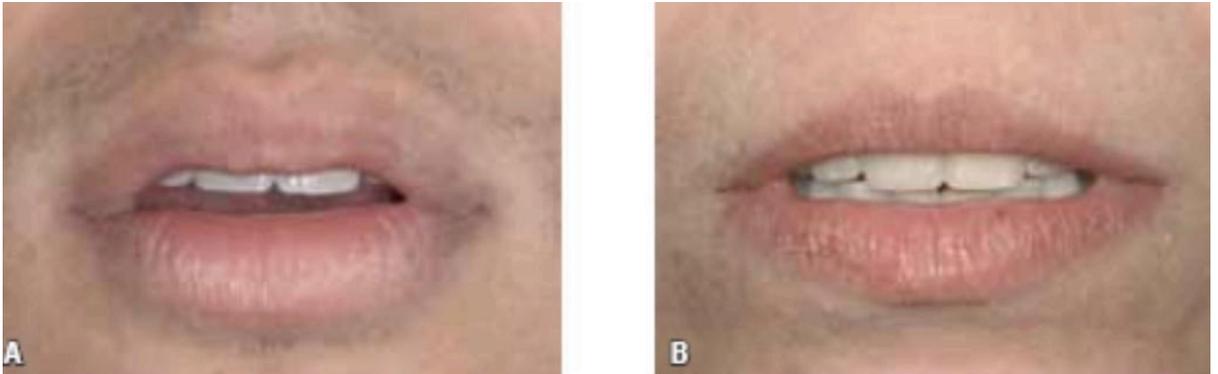


Figura 7 - Lábios em repouso de um homem (A) e de uma mulher (B).

Formas e proporções

O primeiro autor a citar a Proporção Áurea relacionada a Odontologia foi Lombardi. Segundo ele, o equilíbrio facial não significa haver simetria e pode-se atingir estabilidade ajustando todos os componentes (LOMBARDI, 1973).

A proporção áurea na Odontologia apresenta-se na medida da distância méso-distal dos dentes ântero-superiores (Figura 8). Os incisivos centrais são dominantes no sorriso, sendo assim, a largura do incisivo lateral, proporcionalmente, é de 61,8% comparado ao central e a parte visível do canino deve ser de 61,8% da largura do incisivo lateral (MELO; FILHO, 2008).

Fonte: MACHADO, 2014



Figura 8 - Proporção Áurea aplicada.

Seis critérios são fundamentalmente essenciais para alcançar um resultado estético e determinar um plano de tratamento: alinhamento, geometria e proporções dentárias, estruturas moles e contorno gengival, espaçamento interdentário e as dimensões e contornos das margens incisais e cervicais (URZAL, 2010).

Em relação ao incisivo central, há três formas primárias dos dentes naturais: quadrada, triangular e oval (Figura 9); essas formas também estão relacionadas com a conformação do rosto do paciente (URZAL, 2010).

Souza *et al.* (1997), conduziram uma investigação comparativa sobre o formato do contorno vestibular do incisivo central superior em relação ao formato facial e, dentre 37 indivíduos, com idades entre 20 e 25 anos, 70,2% apresentavam correspondência entre formato do rosto e dos dentes.

Fonte: CONCEIÇÃO, 2018

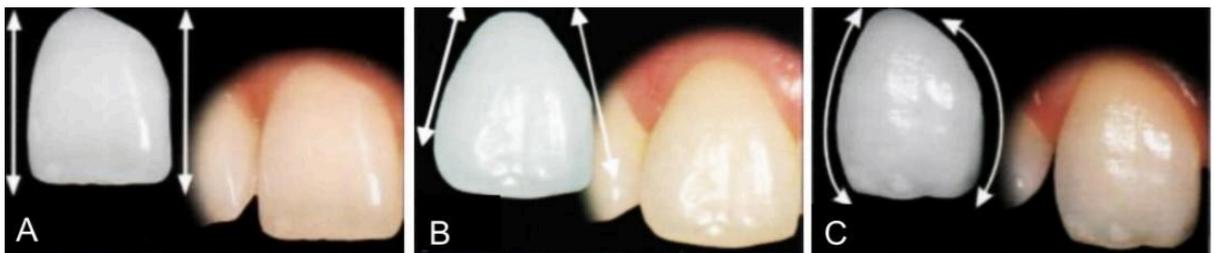


Figura 9 - Formas básicas dos dentes.

Ao abordar as proporções, é importante analisar a relação entre o comprimento e a largura do incisivo central superior. A proporção ideal pode chegar a no máximo 10/8, 10/7 ou 10/6 para otimizar a estética, sendo que geralmente, a proporção é associada à Proporção Áurea (URZAL, 2010).

O incisivo central e o canino superiores apresentam dimensões físicas semelhantes, no entanto, a largura visual do canino, devido à sua anatomia arredondada e localização na curvatura da arcada dentária, corresponde a apenas 33% da largura visual do incisivo central (ADOLFI, 2009).

Gillen *et al.* (1994) estabeleceram as seguintes proporções de largura entre os dentes anteriores superiores: a) os incisivos laterais têm 78% da largura dos incisivos centrais (incisivo lateral = incisivo central \times 0,78); b) o incisivo lateral tem 87% da largura do canino (incisivo lateral = canino \times 0,87); c) o canino tem 90% da largura do incisivo central (canino = incisivo central \times 0,90) (Figura 10).

Comparando a face frontal do incisivo central superior com o incisivo lateral superior, observa-se uma maior largura na face vestibular, sulcos de desenvolvimento mais pronunciados, borda mesial ligeiramente maior do que a distal, borda incisal menos inclinada para distal e ângulo distal pouco arredondado. Na face lingual, o cingulo é menos proeminente, a fossa lingual é mais ampla e rasa, as cristas marginais são menos destacadas, e o forame cego é pouco comum. Nas faces proximais, a face mesial é maior e mais plana, enquanto a face distal é menor e mais convexa. A dimensão vestibulo-lingual no terço cervical é ampliada (BRANDÃO; BRANDÃO, 2013).

Sterrett *et al.* (1999) indicaram que a relação entre a largura e altura dos incisivos centrais, laterais e caninos é praticamente a mesma em ambos os sexos, embora as mulheres tendam a ter dentes ligeiramente mais largos do que os homens, a saber: incisivos centrais 86% e 85%, incisivos laterais 79% e 76%, e caninos 81% e 76%, respectivamente.

A maioria dos especialistas define a relação altura-largura de 0,80 para o incisivo central superior (que desempenha um papel fundamental na estética do sorriso) como um padrão a ser seguido em Prótese, Periodontia e Ortodontia (SCHILLINGBURG, 1997; KOKICH, 1993) - Figura 10.

A localização do ponto de contato interdental é influenciada pela posição e forma do dente. Nos incisivos centrais ele se dispõe próximo à borda incisal, tendendo a deslocar-se apicalmente nos segmentos dentários posteriores. A superfície de contato interdental ideal para os dentes anteriores é de 50%, 40% e 30% em relação ao comprimento dos incisivos centrais (URZAL, 2010).

As extremidades incisais dos incisivos laterais superiores tendem a ser ligeiramente mais curtas em comparação com os incisivos centrais, variando entre 0,5 a 1,5 mm. A cúspide dos caninos geralmente se encontra no mesmo nível ou

ligeiramente acima das bordas incisais dos incisivos centrais (MENDES; BONFANTE, 1996).

O formato e tamanho da ameia incisal (espaço entre as bordas incisais dos dentes adjacentes) têm um impacto significativo na percepção do tamanho dos dentes (URZAL, 2010).

Fonte: ADOLFI, 2009

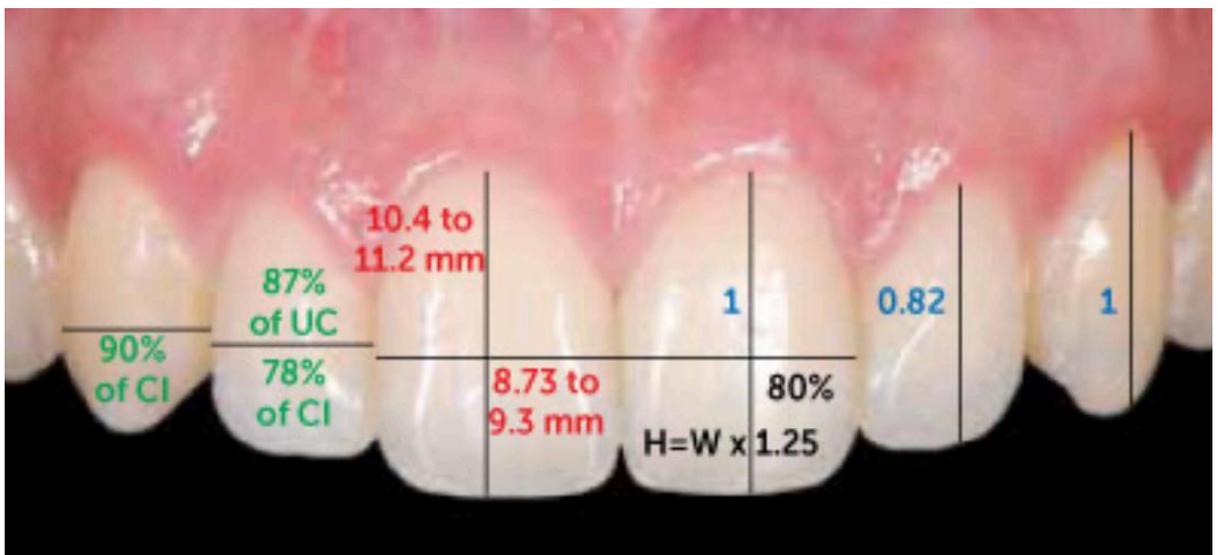


Figura 10 - Proporção das dimensões dos dentes anteriores superiores.

Área gengival e papilar

A gengiva tradicionalmente é subdividida em três áreas com base na sua localização: marginal, inserida e interdental (papila). As gengivas marginais dos incisivos centrais são simétricas e niveladas ou ligeiramente acima da margem gengival dos incisivos laterais. As gengivas marginais dos caninos são niveladas com ou ligeiramente acima das margens dos incisivos centrais. O ponto mais apical da margem gengival da coroa clínica é conhecido como o zênite gengival (GILLEN *et al.*, 1995; SCHILLINGBURG, 1997).

O contorno da gengiva varia conforme a forma e o alinhamento dos dentes, seguindo a estrutura óssea subjacente (Figura 11). A forma da gengiva interdentária é influenciada pelo contorno das superfícies dentárias proximais, além da localização e forma das ameias. A altura da gengiva interdental varia dependendo da posição do contato proximal (AHMAD, 1998; HENRIQUES, 2003).

Quanto à consistência, a gengiva é caracterizada por ser firme e resiliente, exceto em sua margem. A textura da gengiva inserida é pontilhada, o que é indicativo de saúde bucal (HENRIQUES, 2003).

A posição da gengiva representa o nível em que a gengiva marginal se relaciona com o dente, contribuindo para a estética e saúde geral do sorriso (HENRIQUES, 2003).

Uma separação entre as raízes inferior a 0,3 mm compromete a presença do osso proximal, geralmente resultando na falta da papila interdentária. Em contrapartida, espaços inter-radulares amplos, como nos diastemas, costumam estar ligados a papilas curtas e achatadas (FRADEANI, 2004; BRANDÃO; BRANDÃO, 2013).

Fonte: BRANDÃO; BRANDÃO, 2013.

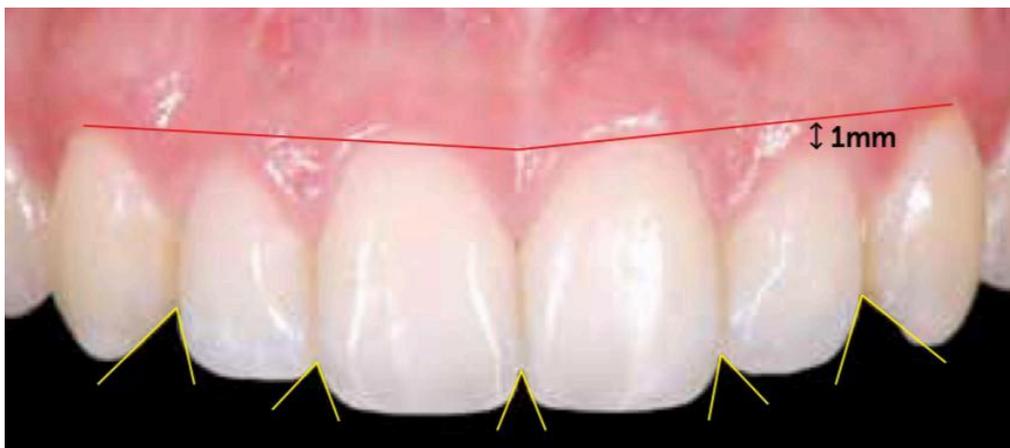


Figura 11 - Contorno gengival e espaços interdentaais.

Zênite gengival

Corresponde ao ponto mais apical da gengiva marginal livre em relação ao eixo vertical do dente (Figura 12). Nos incisivos centrais e caninos superiores, encontra-se na porção distal, enquanto nos incisivos laterais superiores, está localizado na porção central (WENNSTROM, 1996).

É aconselhável buscar um alto grau de simetria na localização do ponto mais apical da gengiva marginal livre, especialmente nos incisivos centrais superiores, devido à sua proximidade entre si e em relação à linha média facial (KINA; BRUGUERA, 2007).

Fonte: HENRIQUES, 2003.



Figura 12 - Marcação do zênite gengival.

Ameias vestibular, lingual e incisal

O espaço entre as faces proximais, divergindo vestibular, lingual e oclusalmente a partir do contato, é conhecido como ameias vestibular e lingual. Essas aberturas possibilitam a saída dos alimentos durante a mastigação, reduzindo as forças sobre o dente. Além disso, favorecem a autolimpeza e permitem que os alimentos deslizem pela gengiva, proporcionando uma massagem suave, sem

causar trauma. Em geral, as ameias vestibulares tendem a ser menores que as ameias linguais (DA COSTA, 2020).

A forma dos ângulos incisais desempenha um papel importante na estética do sorriso, influenciando diretamente a percepção do tamanho e da proporção dos dentes. As ameias incisais (Figura 13), que são os espaços entre os dentes anteriores, têm uma função estética relevante. O tamanho das ameias pode alterar significativamente a aparência dos dentes. Ameias menores fazem com que os dentes pareçam mais largos e volumosos, o que pode ser vantajoso para pacientes com dentes de diâmetro reduzido, pois criam uma sensação de preenchimento e harmonia no sorriso. Em contraste, ameias maiores tendem a dar aos dentes uma aparência mais estreita e alongada. Isso pode ser desejável em casos onde o objetivo é suavizar a aparência de dentes muito volumosos, equilibrando a estética facial e dentária (BARATIERI, 1995).

Fonte: GOMES, 2014.



Figura 13 - Ameias incisais.

Conclusão

Por fim, cabe destacar que contemporaneamente a aparência está enraizada e não há como ignorar esse aspecto do mundo atual, aspecto este que também contribui para a saúde mental e bem-estar (KINA; BRUGUERA, 2007). Entretanto, é importante ressaltar que o cirurgião-dentista deve considerar os princípios éticos,

biológicos, psicológicos e sociais enquanto traça um plano de tratamento adequado para seus pacientes (CUNHA et al., 2013).

Referências do capítulo de livro

ADOLFI, D. Functional, esthetic, and morphologic adjustment procedures for anterior teeth. **Quintessence Dent. Technol.** v. 32, p. 153-68, 2009.

AHMAD, I. Geometric considerations in anterior dental aesthetics: Restorative principles. **Pract. Periodontics Aesthet Dent.**, v. 10, p. 813-822, 1998.

BARATIERI, L. N. et al.. **Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados.** São Paulo; Santos Editora. p. 397. 1995.

BAYER, Raymond. **A história da estética.** 4ª ed. Lisboa: Estampa, 1993.

BRANDÃO, R. C. B; BRANDÃO, L. B. C. Finishing procedures in Orthodontics: dental dimensions and proportions (microesthetic). **Dental Press J. Orthod.**, v. 18, n. 5, p. 147-174, 2013.

CÂMARA, C. A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. **Dental Press J. Orthod.** v. 15, n. 1, 2010.

CONCEIÇÃO, E. N.; MASOTTI, A.; DILLENBURG, A. Análise Estética In **Restaurações Estéticas. Compósitos, cerâmicas e implantes.** Porto Alegre: Artmed, 2005, p.33-57.

CUNHA, T. D; SALGADO, I. O; COSTA, L. C; GALDINO, T .M; SALGADO, C. Proporção áurea em dentes permanentes anteriores superiores. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, v. 5, n. único, p. 33-38, 2013.

DA COSTA, C. P. A.; FARIAS, P. A. I.; LEITE, M. B. F. D. **Anatomia e escultura dental.** 3 ed. João Pessoa, 2020.

DESAI, S. Dynamic smile analysis: changes with age. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 3, n. 136, p. 1-10, 2009.

DOS SANTOS, J. R. **O tratado do belo na Odontologia contemporânea: A filosofia na formação do conceito estético das diferentes áreas do conhecimento humano. Proporção áurea, Fibonacci e as percepções do belo X beleza na Odontologia.** 1ª edição. Dialética, 2022.

FRADEANI, M. **Esthetic analysis: a systematic approach to prosthetic treatment.** Chicago: Quintessence Books; 2004.

FEIGENBAUM, N. L. Aspects of aesthetic smile design. **Pract. Periodontics Aesthet Dent.**, v 3, n. 3, p. 9-13, 1991.

GARBER, D. A.; SALAMA, M. A. The aesthetic smile: Diagnosis and treatment. **Periodontol.** 2000, v.11, p. 18-28, 1996.

GILLEN, R. et al.. An Analysis of selected normative tooth proportions. **Int. J. Prosthodont.** 7(5):410-417, 1994.

GOMES A. C. R. G. **A dinâmica da composição dos dentes anteriores: ameias incisais.** Editora Plena, Vol. 3, n. 10, p. 103-106, 2014.

HENRIQUES, P. S. **Estética em Periodontia e Cirurgia Plástica Periodontal.** Ed. Santos, 1. ed., 2003. ISBN: 85-7288-365-7

KINA S.; BRUGUERA A. **Invisível: restaurações estéticas cerâmicas.** 1 ed. Maringá: Dental Press; 2007.

KOKICH, V. G. et al.. Gingival contour and clinical crown length: their effect on the esthetic appearance of maxillary anterior teeth. **Am J Orthod.**, v. 86, n. 2, p. 89-94, 1984. doi:10.1016/0002-9416(84)90300-2

LOMBARDI, R. E. The principles of visual perception and their clinical application to denture esthetics. **The journal of prosthetic dentistry**, v. 29, n. 4, p. 358-382, 1973. doi:10.1016/s0022-3913(73)80013-7

MACHADO, A. W. 10 commandments of smile esthetics. **Dental Press J Orthod.** 2014;19(4):136-57.

MAULIK, C; NANDA, R. Dynamic analysis in young adults. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 132, n. 3, p. 307-315, 2007.

MELO, G. F. B.; MENEZES FILHO, P. F. M. Proporção áurea e sua relevância para a odontologia estética. **International Journal of Dentistry**, v. 7, n. 4, p. 234-238, 2008.

MENDES, W. B.; BONFANTE, G. Fundamentos de estética em Odontologia. 2ed. São Paulo: Santos Editora, 174p, 1996.

MOORE, T. et al.. Buccal corridor and smiles aesthetics. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v.127, n.2, p. 208-13, 2005

PAGANI, C.; BOTTINO, M.C. Proporção áurea e a Odontologia estética. **J Bras Dent Estet**, Curitiba, v.2, n.5, p.80-85, jan./mar. 2003.

PAREKH,S. M. et al.. Attractiveness of variations in the smile arc and buccal corridor space as judged by orthodontists and laymen. **Angle Orthod.**, v. 76, n. 4, p.557-563, 2006.

PECK, S. et al.. The gingival smile line. **Angle Orthod.** v. 2, n. 62, p. 91-100, 1992.

RITTER, E. R. et al.. A. Esthetic influence of negative space in the buccal corridor during smiling. **Angle Orthod.**, v. 76, n. 2, p. 198-203, 2006.

RODEN-JOHNSON, D. et al.. The effects of buccal corridor spaces and arch form on smile esthetics. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 127, n. 3, p. 343-350, 2005.

SANDER, P. D. N. et al.. A importância das linhas médias no diagnóstico, planejamento e tratamento ortodôntico. **Rev. Clín. Ortod. Dent. Press**, p. 72–79, 2011.

SARVER, D. M. The importance of incisor positioning in the esthetic smile: the smile arch. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 120, p. 98-111, 2001.

SCHILLINBURG, H. T. **Fundamentals of fixed prosthodontics**. 3a ed. Chicago:Quintessence, 1997. NÃO ENCONTREI NO TEXTO - RETIRAR

SOUZA J. C. F., TAMAKI T., TAMAKI S. T.. Estudo comparativo da forma do contorno vestibular do incisivo central superior com a forma do rosto. **Rev Pos Grad FOUSP**. 1997;4:14-20.

STERRETT, J. D. et al.. Width/length ratios of normal clinical crowns of the maxillary anterior dentition in man. **Clin. Periodontol.** v. 26, p. 153–157, 1999.

URZAL, V. Relationships between teeth and adjacent structures: How to achieve more esthetic results. **Int. Orthod.** v. 8, p. 91-104, 2010.

WENNSTROM, J. L. Mucogingival therapy. **Ann. Periodontol.**, v.1, p.671-701, 1996.

ANEXO 1 – regras da revista/livro

Nossa missão

Uma Editora alternativa!



O projeto editorial da Editora Schreiben surgiu da necessidade de proporcionar aos autores/escritores uma **alternativa acessível** para publicar seus materiais. Sabemos que os **custos editoriais** são a principal razão de **bons materiais** ficarem guardados em gavetas durante anos.

Nosso objetivo é oportunizar publicações, realizar o seu **sonho de publicar** o próprio livro. Cuidamos de todo processo de edição e registros da sua publicação e fazemos isso com muita **responsabilidade e comprometimento**. Somos uma Editora **alternativa** para realizar o seu sonho.

Tire seu projeto da gaveta, é prático e simples!

Publique seu livro conosco

Transformamos as suas ideias em livro!



Publicamos livros autorais e coletâneas, nas modalidades de livro **impresso e digital** (e-book). Para livros impressos, oferecemos a impressão **Digital** (pequenas tiragens e impressão sob demanda – a partir de 16 exemplares) e a impressão **Offset** (para tiragens maiores – acima de 500 exemplares).



Todos os nossos livros possuem ficha catalográfica elaborada por bibliotecária, ISBN e DOI (para e-books). Além disso, **os direitos** sobre as publicações **permanecem com os autores** e todas as publicações (exceto de obras que tiveram exclusivamente tiragem física) são disponibilizadas para download gratuito no site da Editora.

Todas as publicações resultantes de chamadas serão disponibilizadas para download gratuito. No final do processo de edição, oferecemos a possibilidade de aquisição de livro impresso, porém, a impressão somente é viabilizada se tiver pedido mínimo de 16 exemplares (total). **A editora não comercializa livros**, as tiragens são por demanda, a pedido dos autores e organizadores.

Responsabilidade sobre a publicação: a Editora não produz conteúdo, ela edita os materiais produzidos pelos autores. Portanto, a exatidão das informações, opiniões e conceitos emitidos, bem como da **procedência das tabelas, quadros, mapas e fotografias** é de **exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)**.

DOI (DIGITAL OBJECT IDENTIFIER) identifica objetos em ambiente virtual, logo, **é atribuído ao livro** (publicação unificada).

Quero ser **organizador**: enviar proposta de coletânea e link do Lattes do(s) organizador(es) para editoraschreiben@gmail.com.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou os parâmetros estéticos do sorriso com impacto periodontal, ressaltando aspectos que possam nortear o profissional na condução do tratamento odontológico. Organizou-se o tema no formato de publicação científica.

REFERÊNCIAS

- ADOLFI, D. Functional, esthetic, and morphologic adjustment procedures for anterior teeth. **Quintessence Dent. Technol.** v. 32, p. 153-68, 2009.
- AHMAD, I. Geometric considerations in anterior dental aesthetics: Restorative principles. **Pract. Periodontics Aesthet Dent.**, v. 10, p. 813-822, 1998.
- BARATIERI, L. N. et al.. **Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados.** São Paulo; Santos Editora. p. 397. 1995.
- BAYER, Raymond. **A história da estética.** 4ª ed. Lisboa: Estampa, 1993.
- BRANDÃO, R. C. B; BRANDÃO, L. B. C. Finishing procedures in Orthodontics: dental dimensions and proportions (microesthetic). **Dental Press J. Orthod.**, v. 18, n. 5, p. 147-174, 2013.
- CÂMARA, C. A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. **Dental Press J. Orthod.** v. 15, n. 1, 2010.
- CONCEIÇÃO, E. N.; MASOTTI, A.; DILLENBURG, A. Análise Estética In **Restaurações Estéticas. Compósitos, cerâmicas e implantes.** Porto Alegre: Artmed, 2005, p.33-57.
- CUNHA, T. D; SALGADO, I. O; COSTA, L. C; GALDINO, T .M; SALGADO, C. Proporção áurea em dentes permanentes anteriores superiores. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, v. 5, n. único, p. 33-38, 2013.
- DA COSTA, C. P. A.; FARIAS, P. A. I.; LEITE, M. B. F. D. **Anatomia e escultura dental.** 3 ed. João Pessoa, 2020.
- DESAI, S. Dynamic smile analysis: changes with age. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 3, n. 136, p. 1-10, 2009.
- DOS SANTOS, J. R. **O tratado do belo na Odontologia contemporânea: A filosofia na formação do conceito estético das diferentes áreas do conhecimento humano. Proporção áureo, Fibonacci e as percepções do belo X beleza na Odontologia.** 1ª edição. Dialética, 2022.
- FRADEANI, M. **Esthetic analysis: a systematic approach to prosthetic treatment.** Chicago: Quintessence Books; 2004.
- FEIGENBAUM, N. L. Aspects of aesthetic smile design. **Pract. Periodontics Aesthet Dent.**, v 3, n. 3, p. 9-13, 1991.
- GARBER, D. A.; SALAMA, M. A. The aesthetic smile: Diagnosis and treatment. **Periodontol.** 2000, v.11, p. 18-28, 1996.
- GILLEN, R. et al.. An Analysis of selected normative tooth proportions. **Int. J. Prosthodont.** 7(5):410-417, 1994.

GOMES A. C. R. G. **A dinâmica da composição dos dentes anteriores: ameias incisais.** Editora Plena, Vol. 3, n. 10, p. 103-106, 2014.

HENRIQUES, P. S. **Estética em Periodontia e Cirurgia Plástica Periodontal.** Ed. Santos, 1. ed., 2003. ISBN: 85-7288-365-7

KINA S.; BRUGUERA A. **Invisível: restaurações estéticas cerâmicas.** 1 ed. Maringá: Dental Press; 2007.

KOKICH, V. G. et al.. Gingival contour and clinical crown length: their effect on the esthetic appearance of maxillary anterior teeth. **Am J Orthod.**, v. 86, n. 2, p. 89-94, 1984. doi:10.1016/0002-9416(84)90300-2

LOMBARDI, R. E. The principles of visual perception and their clinical application to denture esthetics. **The journal of prosthetic dentistry**, v. 29, n. 4, p. 358-382, 1973. doi:10.1016/s0022-3913(73)80013-7

MACHADO, A. W. 10 commandments of smile esthetics. **Dental Press J Orthod.** 2014;19(4):136-57.

MAULIK, C; NANDA, R. Dynamic analysis in young adults. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 132, n. 3, p. 307-315, 2007.

MELO, G. F. B.; MENEZES FILHO, P. F. M. Proporção áurea e sua relevância para a odontologia estética. **International Journal of Dentistry**, v. 7, n. 4, p. 234-238, 2008.

MENDES, W. B.; BONFANTE, G. Fundamentos de estética em Odontologia. 2ed. São Paulo: Santos Editora, 174p, 1996.

MOORE, T. et al.. Buccal corridor and smiles aesthetics. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v.127, n.2, p. 208-13, 2005

PAGANI, C.; BOTTINO, M.C. Proporção áurea e a Odontologia estética. **J Bras Dent Estet**, Curitiba, v.2, n.5, p.80-85, jan./mar. 2003.

PAREKH,S. M. et al.. Attractiveness of variations in the smile arc and buccal corridor space as judged by orthodontists and laymen. **Angle Orthod.**, v. 76, n. 4, p.557-563, 2006.

PECK, S. et al.. The gingival smile line. **Angle Orthod.** v. 2, n. 62, p. 91-100, 1992.

RITTER, E. R. et al.. A. Esthetic influence of negative space in the buccal corridor during smiling. **Angle Orthod.**, v. 76, n. 2, p. 198-203, 2006.

RODEN-JOHNSON, D. et al.. The effects of buccal corridor spaces and arch form on smile esthetics. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 127, n. 3, p. 343-350, 2005.

SANDER, P. D. N. et al.. A importância das linhas médias no diagnóstico, planejamento e tratamento ortodôntico. **Rev. Clín. Ortod. Dent. Press**, p. 72-79, 2011.

SARVER, D. M. The importance of incisor positioning in the esthetic smile: the smile arch. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 120, p. 98-111, 2001.

SCHILLINBURG, H. T. **Fundamentals of fixed prosthodontics**. 3a ed. Chicago:Quintessence, 1997. NÃO ENCONTREI NO TEXTO - RETIRAR

SOUZA J. C. F., TAMAKI T., TAMAKI S. T.. Estudo comparativo da forma do contorno vestibular do incisivo central superior com a forma do rosto. **Rev Pos Grad FOU SP**. 1997;4:14-20.

STERRETT, J. D. et al.. Width/length ratios of normal clinical crowns of the maxillary anterior dentition in man. **Clin. Periodontol.** v. 26, p. 153–157, 1999.

URZAL, V. Relationships between teeth and adjacent structures: How to achieve more esthetic results. **Int. Orthod.** v. 8, p. 91-104, 2010.

WENNSTROM, J. L. Mucogingival therapy. **Ann. Periodontol.**, v.1, p.671-701, 1996.